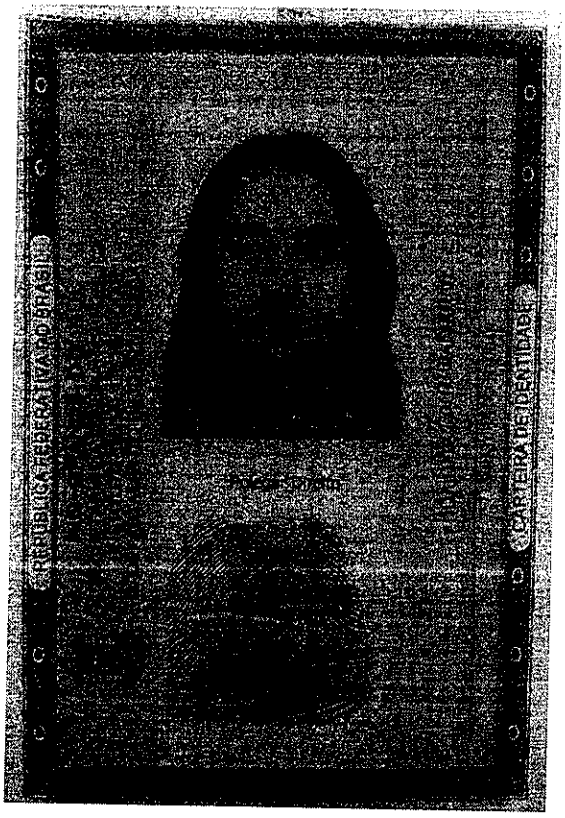

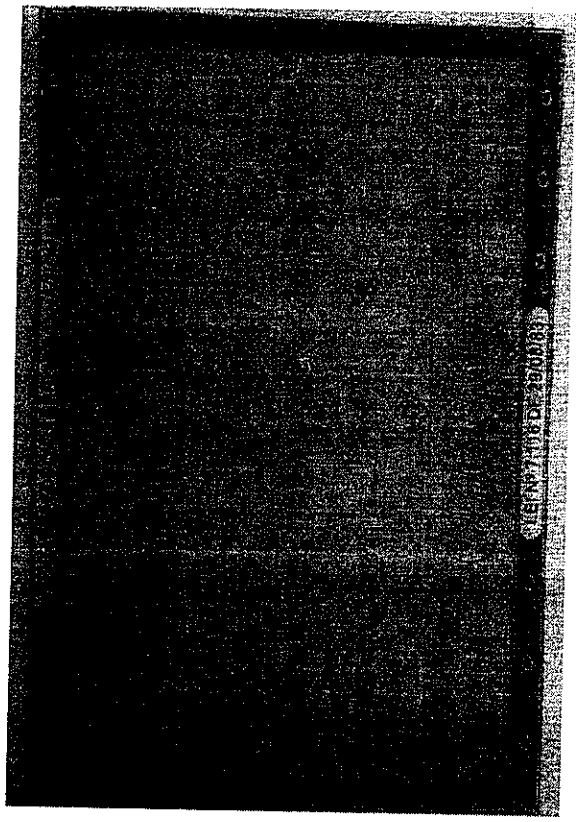

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 14 / 02 / 2020

RR

Polo Veranópolis

UCS UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Constituída pelo Decreto 60.200, de 10 de fevereiro de 1967.

HISTÓRICO ESCOLAR

Data :26/02/2016
Página :1

NOME : Adriane Zacaria Moreira **CADASTRO :** 509768 - 18
CURSO : GRA000661 H Licenciatura em Educação Física
CIDADE : Bento Gonçalves

Atividades Curriculares

Ano/Per	Disciplina	Nota	Sit.	Cred.	C.H.	Descrição da Disciplina	Equiv.	Curso
2012/2	LET0120XA	2.0	H	4	60	Língua Portuguesa para Licenciaturas		GRA000661
2012/2	MOR0228X	3.0	H	4	60	Anatomia Humana		GRA000661
2012/4	EFI0324X	4.0	H	4	60	Ginástica Escolar II		GRA000661
2012/4	LET0649XA	4.0	H	2	30	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS		GRA000661
2012/4	SOC0117X	4.0	H	2	30	Antropologia I		GRA000661
2013/2	EDU0105X	4.0	H	4	60	Fundam. Teórico-Metod. da Atuação Docente		GRA000661
2013/2	EFI0299X	4.0	H	4	60	Introdução à Educação Física		GRA000661
2013/2	FIL0151L		E	4	60	Pesquisa em Educação	UCS0102	GRA000661
2013/2	FIL0151L		E	4	60	Pesquisa em Educação	UCS0103	GRA000661
2013/2	UCS0102W	4.0	H	2	30	Seminários de Pesquisa		GRA000661
2013/2	UCS0103W	3.0	H	2	30	Ética		GRA000661
2013/4	EFI0305X	4.0	H	4	60	Recreação Escolar		GRA000661
2013/4	FIL0150L		E	4	60	Epistemologia	UCS0104	GRA000661
2013/4	UCS0104W	3.0	H	4	60	Epistemologia		GRA000661
2014/2	EFI0308X	4.0	H	4	60	Ritmo e Dança Escolar		GRA000661
2014/2	PSI0113W	4.0	H	2	30	Psicologia de Grupos		GRA000661
2014/4	EFI0303X	2.0	H	4	60	Desenvolvimento Motor		GRA000661
2015/2	EFI0346X	1.0	H	4	60	Treinamento Esportivo I		GRA000661
2015/2	HIS0122L		E	4	60	Realidade Educacional Brasileira	UCS0100	GRA000661
2015/2	UCS0100XG	1.0	H	4	60	Universidade e Sociedade		GRA000661
2015/4	EFI0373X	1.0	H	4	60	Handebol		GRA000661
2015/4	SOC0100N	2.0	H	4	60	Sociologia		GRA000661

Total de Créditos Cursados : 62 **(37.35%)**

Total de Créditos do Curso :166

Data Início	Data Final	Descrição da Atividade	Carga Horária
19/03/2012	19/03/2012	Aula de Abertura dos Cursos de Letras, Pedagogia, Geografia e Educação Física - Palestra: Como Aprendemos	3

Total de Carga Horária Cursada : 3 **(37.35%)**

Total de Carga Horária do Curso :200

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897 de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017
Em: 14/02/2020
Polo Veranópolis

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

UCS UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Constituída pelo Decreto 60.200, de 10 de fevereiro de 1967.

HISTÓRICO ESCOLAR

Data :26/02/2016
Página :2

NOME : Adriane Zacaria Moreira **CADASTRO :** 509768 - 18
CURSO : GRA000661 H Licenciatura em Educação Física
CIDADE : Bento Gonçalves

LEGENDAS:

H-Aprovado	L-Aprov. de Estudos com Créditos	K-Cancelamento
R-Rep. Nota	I-Dispensa sem Créditos	T-Trancamento
M-Matriculado	G-Nota não Informada	F-Reprovado por Faltas
E-Equivalência de Disciplina	A-Extraordinário Aproveitamento de Estudos	
P-Recuperação Terapêutica	V-Aprov. de Estudos com Igual Valor Formativo	

Ano/Per : Os quatro primeiros dígitos indicam o ano, o quinto o Período Letivo :
1 - Janeiro/Fevereiro 2 - Março/Julho 3 - Julho 4 - Agosto/Dezembro
Cred. = Créditos C.H. = Carga Horária

Sistema de Avaliação conforme Regimento Geral da Universidade de Caxias do Sul:
Nota 0 (0 a 5,9) - Nota 1 (6,0 a 6,9) - Nota 2 (7,0 a 7,9) - Nota 3 (8,0 a 8,9) - Nota 4 (9,0 a 10)

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Ivana Arcari Borges
Técnico de Graduação por
Delegação do Sub-Reitor do CARVI

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017
Em: 14/02/2020
Polo Veranópolis

Gráfica Nordeste Ltda. – 130654

Código: LET0120 Língua Portuguesa para Licenciaturas

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Caracterização do texto como unidade comunicativa. Análise de textos de gêneros variados. Caracterização dos processos retóricos na organização dos textos de circulação predominante nas diversas áreas do conhecimento. Identificação e aplicação de estratégias de leitura e de produção textual. Introdução ao texto oral. Caracterização e emprego de estratégias de redução de informação. Caracterização e produção de resenhas.

Objetivo:

OBJETIVO GERAL

Oportunizar o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias essenciais na recepção e produção de textos relevantes para a formação geral e acadêmica do professor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No plano lingüístico

- da recepção: Propiciar condições para o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas para a compreensão e interpretação de gêneros textuais variados: verbetes de dicionário e enciclopédia, textos didáticos, notícias, informes, instruções, artigos de opinião, de divulgação e científicos, resenhas e apresentações orais.
- da produção: Propiciar o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas para a produção de resenha crítica de texto, evento e obra, resenha temática crítica (revisão de bibliografia/resenha comparativa) e apresentação oral.

No plano formativo

Propiciar leitura extensiva (de obra ficcional e não-ficcional) com análise e reflexão crítica.

Oportunizar o desenvolvimento do senso crítico, ético e estético, através de análises e reflexões de cunho pedagógico.

Conteúdo Programático:

Estratégias/habilidades

1. Estratégias de leitura: previsão/antecipação, leitura pontual, resumo, leitura crítica, releitura.
2. Estratégias de produção escrita: planificação, organização do material lingüístico-textual-discursivo, revisão.
3. Estratégias de produção oral: identificação da audiência e do propósito, planejamento, tematização, tarefas lingüístico-discursivas.

Tarefas lingüístico-discursivas

1. Compreensão e interpretação de textos de gêneros diversos.
2. Sistematização e esquematização de informações.
3. Produção escrita, com reescritas sucessivas, de:
   3.1. atividades de redução de informação de textos de diferentes gêneros
   3.2. resenhas crítica de texto, evento e obra
   3.3. resenhas temáticas
4. Apresentação oral

Conteúdos

1. Caracterização de tipologia (modos retóricos) e gêneros textuais (ambiente discursivo, propósito comunicativo, estrutura retórica e mecanismos lingüísticos), de acordo com as especificidades de cada área do conhecimento.
2. O texto como rede de relações e funções: fatores de contextualização, de coerência, de coesão e de interação situada.
3. Funções retóricas: narrar, descrever, definir e classificar.
4. Redução de informação: esquema e resumo.
5. Apresentação e análise crítica de textos: resenha de texto, evento e obra, e resenha temática.
6. Mecanismos básicos da argumentação.
7. Formas e função da citação e da referenciação bibliográficas.
8. Seminário sobre temas variados.
9. Regência; concordância nominal e verbal; construção frasal e pontuação, vistos numa perspectiva funcional, a partir de textos.
10. Aspectos gramaticais emergentes: tratamento de inadequações constatadas na produção do aluno.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Metodologia:

Esta disciplina prevê uma metodologia que privilegie o desenvolvimento de conhecimentos/ competências e habilidades, através de atividades práticas de produção e de recepção textuais, de reflexão sobre esses processos (metacognição) e de releitura e reescritura dos textos lidos e produzidos.

Para tanto, far-se-á uso das seguintes estratégias:

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Recredenciada pela Portaria MEC nº 897 de 25-07-2017, DOU 26-07-2017
Em: 14/02/2020
Veranópolis

- diagnóstico de necessidades dos alunos;
- definição dos textos e atividades-meio que serão trabalhados, de acordo com os objetivos pedagógicos da disciplina e da área específica, numa perspectiva interdisciplinar;
- monitoramento sistemático do processo de produção/recepção textual (envolvendo identificação das competências/habilidades desenvolvidas e a desenvolver pelo aluno; fornecimento de subsídios para superar dificuldades e avançar nas aprendizagens; oportunidades de revisão/reescrita de tarefas).
- reflexão sobre situações de cunho pedagógico.

Avaliação:

A avaliação, que terá por base o registro dos desempenhos evidenciados pelos alunos nas atividades realizadas e constatados durante o monitoramento do processo de recepção/produção textual, será progressiva e cumulativa, tanto na fase preparatória quanto na fase de culminância. Consideram-se atividades da fase preparatória as realizadas ao longo do semestre, com ênfase no processo, e as de culminância as que verificam o grau de desempenho em cada tópico avaliativo, realizadas pontualmente, com ênfase no produto. A distribuição dos percentuais da nota para cada uma das fases dos tópicos abaixo fica a critério do professor.

Tópicos de avaliação
Estudos de texto e redução da informação 20%
Resenhas de texto/obra/evento 30%
Resenhas temáticas (revisão de bibliografia) 50%

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Bibliografia Básica:

GARCEZ, L. Técnica de redação. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
HARTMANN, S. H. de G.; SANTAROSA, S. D. Prática de leitura para o letramento no ensino superior: Curitiba: Ibpex, 2009. (E-book).
NEVES, I. C. B. et al. (Org.). Ler e escrever: compromisso de todas as áreas. 5. ed. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 2003.

Bibliografia Complementar:

FARACO, C. A.; TEZZA, C. C. Oficina do texto. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
FONTANA, N. M.; PAVIANI, N. M. S.; PRESSANTO, I. M. P. Práticas de linguagem: gêneros discursivos e interação. Caxias do Sul: Educs, 2009.
GIERING, M. E. et al. Análise e produção de textos. São Leopoldo: Gráfica UNISINOS, s/d.
KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
ZANOTTO, N.. Português para uso profissional: facilitando a escrita. 4. ed. rev. at.Caxias do Sul: Maneco, 2010.

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017
Em: 14/02/2020
Polo Veranópolis

Código: MOR0228 Anatomia Humana

Carga Horária: 60
Em: 14/02/2020
Créditos: 4

Veranópolis

Ementa:

Estudo de conceitos básicos da morfologia, correlacionando o corpo humano como um todo, enfocando a osteologia, a sindesmologia, a miologia, a angiologia, além dos aparelhos circulatório, respiratório, digestivo, urinário, reprodutivo e nervoso. Caracterização do sistema endócrino e dos órgãos dos sentidos.

Objetivo:

Proporcionar condições para que o aluno:
- conheça as estruturas e sistemas que conformam o corpo humano;
identifique e localize cada uma das estruturas e conheça seus detalhes mais importantes;
- correlacione as estruturas e seus detalhes entre si, com seus vizinhos e com o todo;
- desenvolva comportamento e linguagem científica adequados ao bom relacionamento com os demais profissionais da área e de áreas afins.

Conteúdo Programático:

1. Introdução ao Estudo da Anatomia: Etimologia e conceito; Histórico; Conceito de anatomia como matéria formativa, informativa e ético-moral; nomenclatura anatômica; princípios de construção, normal e variações; planos e eixos do corpo humano; posição anatômica.
2. Osteologia: Generalidades; Conceito de esqueleto natural e artificial; Constituição óssea.
3. Artrologia: Generalidades; Classificação; Características; Movimentos; Nomenclatura.
4. Miologia: Generalidades; Classificação; Nomenclatura; Constituição de Cabeça, pescoço, tronco, membros superiores e membros inferiores.
5. Angiologia: Generalidades; Coração; Sistema vascular e linfático.
6. Sistema Respiratório: Generalidades; Fossas nasais, Laringe e Traquéia; Brônquios, Pulmões e Pleuras.
7. Sistema Urinário: Generalidades; Rins; Vias de excreção; Bexiga.
8. Sistema Digestivo: Generalidades; Tubo digestivo; Órgãos anexos ao tubo digestivo.
9. Sistema Nervoso: Generalidades; Estruturas encefálicas; Pares cranianos.
10. Sistema Genital: Generalidades; Aparelho genital masculino; Aparelho genital feminino.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Metodologia:

Haverá aulas com caráter teórico e aulas com caráter prático.
Nas aulas teóricas far-se-á a exposição verbal dos assuntos pertinentes à anatomia e serão utilizados recursos como vídeos, slides, transparências, projeções e outros.
Nas aulas práticas será orientado o manuseio de peças anatômicas de cadáveres e de moldes anatômicos, bem como o uso do cadáver como um todo.

Avaliação:

O aluno, para obter aprovação na disciplina, não poderá ter freqüência inferior a 75% das aulas dadas. Ele será avaliado mediante provas escritas, orais e/ou práticas em número mínimo de três avaliações. A avaliação do aproveitamento do aluno será expressa mediante notas de zero a quatro de acordo com o Regimento da Universidade de Caxias do Sul.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Sebastião Vicente de. Anatomia Fundamental. 3ed. rev. e atual. São Paulo: Makron Books, 1985. 586p.
SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 21ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 2v.
TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 629p.

Bibliografia Complementar:

DANGELO, José Geraldo. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 2ed. São Paulo Atheneu, 2000. 671p.
DI DIO, Liberato João Affonso. Tratado de anatomia aplicada. São Paulo: Pólus, 1999. 2v.
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO. Anatomia, fisiologia, cinesiologia. 205p.
GRAY, Henry. Anatomia. 37ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977. 1147p.
GUYTON, Arthur C. Neuroanatomia básica: anatomia e fisiologia. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 345p.
JACOB, Stanley W. Anatomia e fisiologia humana. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. 569p.
LATARJET, Michel. Anatomia humana. 2ed. São Paulo: Panamericana, 1996. 2v.

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Polo Veranópolis

Em: 14/02/2020

Código: EFI0324 Ginástica Escolar II

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo dos fundamentos teóricos e técnicos básicos da Ginástica Artística e da Ginástica Rítmica-Desportiva e suas aplicações no contexto escolar.

Objetivo:

Objetivo Geral

Proporcionar situações de ensino e aprendizagem da Ginástica Artística de solo e da Ginástica Rítmica Desportiva em âmbito escolar.

Objetivos Específicos

- Situar a Ginástica Artística e a Ginástica Rítmica Desportiva no contexto escolar.
- Reconhecer e identificar formas de execução dos fundamentos básicos da Ginástica Artística e da Ginástica Rítmica
- Demonstrar e aplicar conhecimentos básicos da Ginástica Artística e da Ginástica Rítmica Desportiva.

Conteúdo Programático:

- Histórico da Ginástica Artística e da Ginástica Rítmica Desportiva no contexto escolar.
- Conhecimento do próprio corpo e sua relação com o espaço e os aparelhos utilizados.
- Fundamentos básicos da Ginástica Artística: rolamentos, paradas, equilíbrio, poses, giros, roda, e ponte.
- Fundamentos básicos da Ginástica Rítmica Desportiva com e sem aparelhos: mãos livres, corda, bola, fita, maça e arco.
- Composições coreográficas elementares.

Metodologia:

Considerando a natureza do conteúdo da disciplina e a diversidade de materiais utilizados, será utilizada a metodologia dialética da construção do conhecimento. As atividades didático-pedagógicas serão realizadas numa perspectiva teórico-prática, através de habilidades grupais, mediante:

- aulas expositivo-dialogadas;
- pesquisa;
- seminário;
- sessões comentadas de vídeos e filmes;
- atividades práticas em sala e/ou laboratório;
- elaboração e aplicação de trabalhos coreográficos;
- construção de material didático-pedagógico.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Organização dos Trabalhos:

(*) Série/Estudo em GRD ou GA

Este trabalho será composto de uma parte teórica (pesquisa) feito em duplas ou trios, e constará da elaboração de uma Série com aparelhos oficiais de GRD (corda, bola, maça, fita, arco) ou Estudo com aparelhos extra-oficiais (lenços, coquinhos, pandeiro, bolas, ...) ou de GA, na qual deverão constar: o planejamento de aulas para aplicação em uma escola ou num grupo de cinco meninas (GRD) ou livre para GA (ficará a critério do acadêmico escolher uma das modalidades); apresentação para a turma de colegas e professora da Série ou Estudo que deverá ser feita através de uma filmagem da equipe trabalhada (os acadêmicos podem agendar com a Secretária e trazer os alunos para usar a filmadora do DEFI); considerações finais com a opinião do grupo, devidamente embasada na sua experiência com a GRD ou GA.

Será considerado na apresentação dos trabalhos a participação individual e no grupo.

Avaliação:

A avaliação é entendida como um processo contínuo, sendo que acontecerá de forma somatória e os trabalhos terão o peso conforme sua complexidade. Será considerado como critérios de avaliação:

- avaliação prática dos elementos da ginástica;
- pesquisa, elaboração e aplicação de uma Série/Estudo de GRD ou de GA(*);
- seminário sobre os Jogos Pan-Americanos;
- participação no festival de ginástica;
- atendimento aos compromissos de tempo e apresentação de atividades propostas individuais e/ou em grupos;
- contrução de um Portfólio com as produções do aluno ao longo do semestre (tiraria o restante); avaliação prova escrita individual com consulta ao materi

Bibliografia Básica:

LAFFRANCHI, Bárbara. Treinamento aplicado à ginástica rítmica. Londrina: UNOPAR, 2001.
PEREIRA, Sissi Aparecida Martins. GRD: aprendendo passo a passo. Rio de Janeiro: Shape,1999.
VIEIRA, Ester de A. Ginástica rítmica desportiva. São Paulo: Ibrasa, 1982.

GONÇALVES, Maria A. S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. Campinas, Papirus, 2004.

Bibliografia Complementar:

BARTA PEREGORT, Anna. 1000 exercícios y juegos de gimnasia rítmica desportiva. 2. ed. Barcelona: Paidotribo, 1998.
BERRA, Monique. A ginástica rítmica desportiva: a técnica, o treino, a competição. Lisboa: Estampa, 1997.
BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura corporal da ginástica: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, 2003.
CONFEDERAÇAO BRASILEIRA DE GINÁSTICA OLÍMPICA. Regulamento Geral. www.cbgo.com.br
HOSTAL, Philippe. Pedagogia da ginástica olímpica. São Paulo: Manole, 1992.
RÓBEVA, Neskca RANKELOVA, Margarita. Escola de campeãs: ginástica rítmica desportiva. São Paulo: Ícone, 1991.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017
Em: 14/02/2020
Polo Veranópolis

Código: LET0649 Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Carga Horária: 30

Créditos: 2

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 14-12-2020

Polo Teranópolis

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Ementa:

Introdução ao conceito de surdez. Inclusão e implicações com relação a estudantes surdos e deficientes auditivos. Introdução à língua de sinais.

Objetivo:

A disciplina pretende que o aluno:
- compreenda o conceito de surdez, identidade e cultura surda.
- desenvolva conhecimento básico de conversação em língua de sinais.

Conteúdo Programático:

- História da surdez
- Identidade e cultura surda
- Aspectos educacionais da surdez
- Línguas de Sinais (teoria e conversação)

Metodologia:

O curso será desenvolvido através de leituras, discussão de textos e seminários abrangendo a questão da surdez e língua de sinais. O aprendizado da Língua de Sinais (LIBRAS) se dará através de vivências em diferentes contextos e metodologia específica para ensino de línguas de sinais.O material de apoio, links, sites e textos estarão disponíveis no acervo da disciplina no AVA
UCSvirtual.

Avaliação:

No processo de avaliação estão previstos dois enfoques: teórico e prático em Libras.
O conhecimento construído pelo aluno será evidenciado através de sua participação nas atividades propostas, leituras de textos, seminários, avaliação individual de língua de sinais, produção escrita (portfólios - reflexões de aprendizagem).

Bibliografia Básica:

BRITO, L. F. Integração social e educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1990.
GESSER, A. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidades surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Bibliografia Complementar:

BRITO, A.; DESSEN, M. Crianças surdas e suas famílias: um panorama geral. psicologia reflexão e crítica. Porto Alegre, 12(2). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v17n2/7873.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2012.
GÓES, M. C. R. de. Linguagem, surdez e educação. Campinas, SP: Autores Associados, 1996. (Coleção educação contemporânea).
SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Tradução A. B. Pinheirode Lemos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
SKLIAR, Carlos. (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.
VALENTINI, C. B. Língua brasileira de sinais e educação de surdos. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2009.

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017
Em: 14 / 02 / 2020
Polo Veranópolis

Código: SOC0117 Antropologia I

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa:

Estudo da cultura e da diversidade cultural a partir da análise deetnografias em diversos contextos históricoculturais. Caracterização e compreensão das complexidades culturais (locais e globais) e de suas implicações no processo educativo.

Objetivo:

A disciplina busca oportunizar aos alunos situações favoráveis:
- ao debate sobre diversidade e relativismo cultural, para que possam compreender a importância do conhecimento das diversidades culturais na prática pedagógica;
- ao contato com temas de antropologia contemporânea, em especial com aqueles que relacionam antropologia e educação.

Conteúdo Programático:

1. Cultura, diversidade, alteridade e relativismo cultural em suas relações com a educação
2. O método etnográfico e suas interfaces com as outras áreas do conhecimento: um exercício de observação e descrição de uma determinada situação social
3. Temas de antropologia contemporânea e suas relações com a educação: infância e trajetória escolar; violência e educação; família, gênero, corpo e sexualidade; memória e identidade, religião e relações interétnicas.

Metodologia:

As aulas serão expositivo-dialogadas e haverá a realização de trabalhos em pequenos grupos com respectiva apresentação. Também serão realizados seminários, apresentação de documentários e sessões comentadas dos mesmos. Destaca-se, ainda, a realização de exercício de observação/descrição etnográfica.

Avaliação:

A avaliação valorizará a participação, o comprometimento e a frequência do aluno. Serão utilizados até três instrumentos de avaliação, sendo, no mínimo, um individual. A composição final da nota observará uma distribuição equitativa entre os diferentes instrumentos de avaliação abaixo mencionados:
Prova presencial e individual. Será realizada conforme o cronograma do curso. Consideraremos a compreensão dos conceitos estudados e a capacidade de reflexão a partir das leituras de textos e das discussões realizadas.
Trabalho de observação etnográfica: capacidade de observar, descrever e interpretar uma situação social; problematização dos conceitos de cultura e relativização, e sua aplicação para a interpretação dos dados obtidos pela observação etnográfica; avaliação das fontes consultadas e da linguagem.
Apresentação de leituras etnográficas: apresentação dos objetivos e resultados da pesquisa; identificação dos conceitos/teorias utilizados pelos autores; identificação dos problemas levantados pelos autores;capacidade de reflexão; postura adequada (vocabulário pertinente, tempo de apresentação, referência às fontes consultadas, envolvimento do grupo).

Bibliografia Básica:

ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 1984.
LARAIA, Roque de Barros. Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
OLIVEIRA, Roberto Cardoso. "O Trabalho do Antropólogo: olhar, ouvir, escrever". In: O trabalho do Antropólogo. São Paulo: UNESP, 2000.

Bibliografia Complementar:

CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: EDUCS, 2002.
GEERTZ, Clifford. A Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
LEAL, Ondina Fachel (org.) Corpo e significado. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1995.
SANTOS, Rafael dos. Antropologia para quem não vai ser Antropólogo. Porto Alegre:Tomo Editorial, 2005.
VICTORA, Ceres et al. (org.) Pesquisa qualitativa em saúde. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Gráfica Nordeste Ltda. – 130654

CONFERE COM O ORIGINAL

Código: EDU0105 Fundam. Teórico-Metod. da Atuação Docente **Carga Horária: 60**
Créditos: 4

14.02.2020

Ementa:

Compreensão, fundamentada nos princípios de liberdade, inclusão e criação, das inter-relações do ensino com as instâncias do humano, do ambiente e do conhecimento. Compreensão do projeto pedagógico, do currículo, da gestão e da docência como possibilidades de viabilização dessas inter-relações.

Polo Veranópolis

Objetivo:

Criar situações que favoreçam ao aluno a compreensão:
- da amplitude e da complexidade das questões pedagógicas que emergem das inter-relações entre o humano, o ambiente e o conhecimento;
- da autonomia, inclusão e criação como vetores do ensino;
- do projeto pedagógico/currículo como explicitador/potencializador das concepções/instâncias do humano, do ambiente e do conhecimento em situações de ensino;
- a gestão pedagógica, em seus diferentes níveis e dimensões, e, mais especificamente, da docência como forma de organização e dinamização dos propósitos construídos nas relações vivenciadas em situações de ensino.

Conteúdo Programático:

Papel do ensino na educação:
- ensino como favorecedor da emergência do humano: finalidade da educação; ensino para além da dimensão técnica.

O ensino (em diferentes correntes pedagógicas) e suas implicações na aprendizagem:
- da transmissão à construção/da memorização à compreensão;
- da prescrição ao diálogo: posturas metodológicas oriundas das diferentes correntes pedagógicas e implicações na aprendizagem dos alunos com ênfase na passagem da submissão à autonomia cognitiva, da discriminação à inclusão, da reprodução à criação;

Dos sujeitos e das relações:
- professor: funções, identidade pessoal e profissional, formação inicial e continuada;
- aluno: sujeito aprendente no coletivo da situação de ensino.

O projeto pedagógico/currículo em ação:
- referencial norteador das ações da escola;
- ensino como decorrência das concepções assumidas no projeto pedagógico.

A gestão/docência em situações de ensino:
- relação de interdependência entre os espaços de ensino e a instituição educativa

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Metodologia:

Tanto quanto possível, o desenvolvimento do trabalho privilegiará:
nas atividades propostas:
- a troca, o convívio, o crescimento pessoal, tanto do professor como de cada aluno, favorecendo o desenvolvimento das estruturas mentais, bem como, da autodescoberta,
- o respeito mútuo entre os alunos, partindo sempre do respeito que a pessoa tem por si mesma;
- o estabelecimento de relações do estudado com o contexto, com as vivências, as experiências, com a disciplina e com o curso.

nas reflexões e nas análises das produções de cada aluno e do professor:
- o respeito ao tempo e ao espaço de cada um, favorecendo assim, o fortalecimento de subjetividades;

nas situações de ensino e de aprendizagem:
- a variedade e a interdependência dos conteúdos elencados no núcleo referencial de conteúdos, que por sua vez, privilegiará:
- as que tenham a ver com a vivência dos alunos, possibilitando a esses perceberem mais facilmente o significado dos mesmos (conteúdos);
- as que vão além de finalidades precisas, de utilidades imediatas, do nível apenas informativo ou cognitivo, possibilitando a ampliação da visão de mundo, e o questionamento de seus atos no cotidiano;
- a ampliação dos campos conceituais inerentes às propostas metodológicas elegidas.

no conhecimento estudado,
- a busca de novos conhecimentos em vista ao desenvolvimento de uma atitude de confiança pessoal suficiente para poder trabalhar criativamente processos metodológicos coerentes com projetos de ensino e de aprendizagem elegidos, bem como buscar novos conhecimentos que dizem respeito sobretudo à metodologia.

O tempo máximo das aulas será dedicado ao intercomentário das leituras de textos e de contextos, feitas fora da sala de aula, e à sistematização de conhecimentos relacionados, de maneira especial, aos Fundamentos Teórico-Metodológicos da Prática Docente, em situação concreta do cotidiano de cada aluno/a e do professor/a.

Das leituras feitas, dois terços serão comuns ao grupo, indicadas pelo professor, e um terço, será particularizado,

Gráfica Nordeste Ltda. – 130654

indicado pelo professor, ou escolhido por você e por cada um dos colegas, sobretudo, os conteúdos das leituras comuns deverão ser ricos em possibilidades de estimulação da reflexão, da análise e de proposições de alternativas de trabalho.

Durante o semestre:
- os alunos realizarão trabalhos em grupo sobre fundamentos que elegerão como importantes para a ação docente;
- farão leituras individuais com resenha do texto para entregar;
- realizarão vários trabalhos em grupo com sínteses a serem apresentadas e discutidas em sala nos seminários, e;
- cada aluno organizará um memorial das aprendizagens do semestre para entrega no final do mesmo.

Avaliação:

A expressão do resultado da avaliação do desempenho de cada aluno será feita de acordo com os critérios estabelecidos pela Universidade de Caxias do Sul e incidirá no processo de aprendizagem individual e grupal. Levará em conta, o envolvimento contínuo efetivo individual e grupal, a contribuição espontânea para o êxito dos trabalhos, a aceitação de reformulações dos mesmos e das críticas construtivas, a partilha de responsabilidades, e, sobretudo, a qualidade das aprendizagens, explicitadas nas produções individuais e grupais balizadas pelos princípios explicados neste programa. Este processo estará registrado na realização de Portfólio, e nos memoriais individuais de cada aluno. A nota será global atribuída no final do processo, pelo aluno, junto ao memorial final e pelo professor a partir das observações e registros que realiza durante o semestre. Professor e aluno dialogam sobre esta nota.

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, José Carlos. As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na educação.Disponível em http://www.ia.ufrrj.br/ppgea/conteudo/T1SF/Akiko/03.pdf.
MORAES, Maria Cândida. Pensamento Eco-Sistêmico- Educação, Aprendizagem e Cidadania no Século XXIPetrópolis, Ri: Vozes, 2004.
TEIXEIRA, Lezilda Maria. Da administração escolar à gestão reflexiva. Caxias do Sul: EDUCS, 2008.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
GUIRALDELLI Jr. Paulo. Didática e teorias educacionais. Rio de. Janeiro: DP&A, 2002.
OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. (Org.). Gestão Educacional: Novos olhares e Novas abordagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
VEIGA, Ilma P.Alencastro, FONSECA, Marilia (Orgs.). As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papiros, 2001.
SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias de Currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017
Em: 14/02/2020
Veranópolis

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

CONFERE COM O ORIGINAL
Em: 14/02/2020

Código: EFI0299 Introdução à Educação Física **Carga Horária: 60** **Créditos: 4**

Ementa:

Compreensão dos princípios que fundamentam a formação e a intervenção acadêmico profissional nas diferentes manifestações e expressões do movimento humano.

Objetivo:

- Oportunizar situações para que os estudantes compreendam e se posicionem criticamente a respeito do processo de formação e do campo de atuação acadêmico profissional.- Analisar a Educação Física como área do conhecimento a fim de identificá-la como componente curricular obrigatório da Educação Básica;- Conhecer o campo de atuação profissional em Educação Física para nele intervir com postura ética, crítica e transformadora;- Compreender a estrutura organizacional da Universidade de Caxias do Sul de modo a usufruir de todas as suas possibilidades em prol da qualificação da sua formação acadêmico profissional- Apropriar-se do Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física visando à qualificação da sua formação acadêmico profissional

Conteúdo Programático:

Unidade I - Educação Física na escola;
- Lei de Diretrizes e Bases;
- Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Física;
- Parâmetros Curriculares Nacionais;
- Lições do Rio Grande;
- Educação Física como componente curricular da Educação Básica;
- Conteúdos, conhecimentos e competências necessários para o ensino da Educação Física;
- Conceito de Atividade física, exercício físico, esporte, desporto;

Unidade II - Formação e Área de atuação Profissional
- Confef, Cref, Carta Brasileira de Educação Física, Licenciatura, Bacharelado
- Ética na formação e na profissão
- Características da profissão docente
- Realidade e inserção do professor de Educação Física tanto nas escolas da Educação Básica quanto nos demais campos de atuação profissional (inserção, o choque da realidade, ...)
- Relações entre a legislação educacional (nacional, estadual e municipal) com os projetos pedagógicos das escolas e planos de ensino, de unidade e de trabalho
- Pós-graduação em Educação Física: Lato e Stricto Sensu, Especialização, Mestrado e Doutorado
- Vivência da prática da profissão em atividades contemporâneas.

Unidade III - Universidade de Caxias do Sul
- Plano de Desenvolvimento Institucional
- Diretrizes institucionais
- Projeto Pedagógico UCS-Licenciaturas - Formação comum
- Apresentação das instalações (biblioteca, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), laboratórios, ...)
- Estrutura da Instituição (Reitoria, Pró-Reitorias, Campis, Centros e Cursos, Núcleos Docentes Estruturantes, colegiado de curso, Diretório Central do Estudantes (DCE) e Diretórios Acadêmicos (DA´s))
- Internacionalização e possibilidades de intercâmbio acadêmico
- Bolsas de estudo e demais ...

Unidade IV - Curso de licenciatura em Educação Física
- Projeto pedagógico (histórico do próprio Curso, perfil do egresso, atividades complementares, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, práticas pedagógicas, TCC´s, relação ensino, pesquisa e extensão...)

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida por meio da problematização levando o estudante a pensar e refletir criticamente num movimento constante de ação-reflexão-ação. Para tanto, serão utilizadas as seguintes estratégias: aula expositiva-dialogada, estudos e análise de textos, debates e seminários sobre questões/temas propostas, análise de filmes e documentários, memoriais (história de vida, autobiografia), estudos de casos, palestras, trabalho de campo (entrevistas, pesquisa, observações...), trabalhos individuais e em grupo. O desenvolvimento das estratégias propostas contemplará a prática pedagógica durante todo o processo de ensino-aprendizagem de forma que, sob a mediação do(a) professor (a), os estudantes reflitam sobre situações reais vinculadas ao processo de formação e ao exercício da profissão docente.

Avaliação:

A avaliação será processual, formativa e contínua, respeitando os procedimentos regimentais da instituição. Como instrumentos de avaliação a serem utilizados destacam-se: provas, seminários, relatórios trabalhos individuais e em grupos. Os critérios avaliativos acompanharão cada instrumento.

Gráfica Nordeste Ltda. – 130654

Bibliografia Básica:

HOFFMAN Shirl J. HARRIS, Janet C. Cinesiologia: o estudo da atividade Física. Porto Alegre: Artmed, 2002.
TOJAL, João Batista. Da educação física à motricidade humana: a preparação do profissional. Lisboa: Instituto Piaget, 2004. 162 p.
TOJAL, João Battista. Ética profissional na educação física. Rio de Janeiro: Shape, 2004.

Bibliografia Complementar:

RIOS Terezinha A. Ética e competência. São Paulo: Cortez, 2003.
BRASIL, Parecer CNE/CP 009/2001 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura em graduação plena. 2001.
SANTOS, Márcia C. PEREIRA, Siloe, AZEVEDO, Tânia Maris de. Projeto Pedagógico UCS-Licenciaturas - Formação Comum. Educs. Caxias do Sul. 2004.
Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Caxias do Sul. 2011.
BRASIL. Lei 9394/96 Lei de Diretrizes e Bases Nacionais. 1996.
BRASIL, Parecer 138 Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Física
BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF. 1997.
RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento pedagógico. Referenciais Curriculares do Rio Grande do Sul: Linguagens Códigos e suas tecnologias. Porto Alegre. 2009.
Universidade de Caxias do Sul-UCS Plano de Desenvolvimento Institucional. Sites:
www.confef.org.br
www.crefrs.org.br

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017
Em: 14/02/2020
Polo Veranópolis

Código: UCS0102 Seminários de Pesquisa

Carga Horária: 30
Créditos: 2

Ementa:

Reflexão sobre o pesquisador e a comunicação científica. Estudo da natureza, dos tipos de pesquisa e suas classificações. Identificação das etapas da pesquisa. Levantamento de informações para pesquisa. Revisão da literatura via métodos impressos e eletrônicos. Estudo sobre a estrutura e a dinâmica de um problema de pesquisa. Estudo sobre o método de pesquisa.

Objetivo:

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
- Compreender e delimitar a amplitude do "fenômeno" ambiental sob as diversas abordagens interdisciplinares.
- Identificar o conhecimento disponível e de qualidade sobre o tema a ser investigado.
- Identificar a natureza da pesquisa e distinguir os diversos tipos de pesquisa.
- Explicitar, refletir sobre e correlacionar variáveis dos problemas ambientais relacionando-as às áreas de formação dos alunos.
- Identificar e selecionar fontes de conhecimento científico, distinguindo-as do senso comum.
- Sistematizar o conhecimento selecionado.
- Identificar problemas de pesquisa.

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017
Em: 14.02.2020
Polo Veranópolis

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Conteúdo Programático:

- Contexto temático e relevância da pesquisa
- A natureza e os tipos de pesquisa
- Problemas de pesquisa
- Hipóteses e variáveis de pesquisa
- Sistematização do conhecimento científico
- Aspectos metodológicos da pesquisa

Metodologia:

A unidade de aprendizagem "Seminários de Pesquisa" será conduzida de tal forma a priorizar a aprendizagem ativa e significativa dos alunos, dando oportunidade aos mesmos para que façam ligações entre suas descobertas e seus conhecimentos prévios sobre o mundo que os rodeia. O professor exercerá a atividade de mediador no processo de ensino-aprendizagem, estando sempre atento à construção do conhecimento dos alunos. Nesse sentido, para efetivar a aprendizagem pela inserção dos princípios da aprendizagem ativa e significativa na sala de aula, serão utilizadas diferentes estratégias pedagógicas, tais como: tarefas orientadas, estudos de caso, situações problema, etc..., todas desencadeadoras de reflexão sobre o processo de pesquisa, culminando sempre em seminários. O foco metodológico é o aluno como ator principal no processo de construção do conhecimento coletivo e individual, em um ambiente que contemplará a sondagem, a problematização, a sistematização do conhecimento, a generalização/aplicação e a avaliação formativa e sistemática do processo de aprendizagem.

Avaliação:

O estudante será continuamente acompanhado pelo professor, recebendo retorno avaliativo sobre seu desempenho a cada etapa concluída. Dado o caráter processual da avaliação, a cada etapa serão indicados, quando necessário, aspectos sobre os quais o estudante deverá corrigir ou aperfeiçoar o trabalho em desenvolvimento. Fica assim caracterizada a previsão de recuperação preventiva em relação ao atendimento dos objetivos de aprendizagem. A nota será atribuída sobre a versão final do projeto e demais etapas especificadas no cronograma.

Bibliografia Básica:

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa.
KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica. Petrópolis: Vozes.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas.

Bibliografia Complementar:

ALVARENGA, Maria Amélia F.P.; ROSA, Maria Virginia F.P.C. Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica. Porto Alegre: S.A. Fabris, 1999.
ALVES-MAZZOTTI, Alda J., GEWANDSZNADJER, F. O método nas ciências naturais e sociais: Pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Atlas.
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A Construção do Saber. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2002.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017
Em: 14/02/2020
Polo Veranópolis

Código: UCS0103 Ética

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa:

Estudo dos conceitos fundamentais, das teorias, definições e classificações da ética e da ação moral. Análise e compreensão das principais correntes filosóficas explicativas do agir humano.

Polo Veranópolis

Objetivo:

- Compreender a ética e sua relação com o comportamento do profissional cidadão e localizar a questão ética na sociedade contemporânea.
- Analisar conceitos éticos desenvolvidos em algumas das principais correntes filosóficas e avaliar possibilidades de aplicação em situações do cotidiano.
- Compreender os princípios que fundamentam o agir humano e os critérios que justificam as escolhas, decisões e ações pessoais, sociais e profissionais.

Conteúdo Programático:

1. Ética: definições e classificação.
2. Conceitos relacionados à ética:
 a) Estruturantes: moral, subjetividade e intersubjetividade, autonomia, liberdade, justiça, responsabilidade;
 b) Derivados: valores, solidariedade, diálogo, tolerância, dignidade (humana), consciência moral, vontade.
3. Principais correntes filosóficas explicativas do fenômeno ética.
4. A ética e o agir humano frente a questões da atualidade, tais como: multiculturalidade, questões ambientais, cidadania e política, bioética.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Metodologia:

A aprendizagem da moral e da ética dá-se no âmbito vivencial, considerando-se a compreensão de mundo do sujeito (subjetividade) e as implicações das relações interpessoais (intersubjetividade). Aprender a pensar eticamente implica saber interpretar as ações humanas no seu contexto, analisá-las a partir de um aparato conceitual e formular juízos de valor filosoficamente legitimados. A disciplina será desenvolvida considerando fatores subjetivos e intersubjetivos do processo de aprendizagem, por isso ocorrerão tanto atividades individuais quanto atividades colaborativas. Nestas atividades haverá uma contínua busca de aproximação entre situações do cotidiano e o pensamento de diferentes autores da área. Ao longo das aulas, os estudantes precisarão apropriar-se de elementos conceituais da literatura e para isso será necessário o trabalho com textos filosóficos.

As aulas serão organizadas de maneira a contemplar:
- Momentos de contextualização teórica.
- Estudo de problemas ético-morais a partir de base conceitual filosófica e com formulação de juízo de valor pelos estudantes (a partir de exemplos, estudos de caso, dilemas morais, filmes etc.).

Avaliação:

O acadêmico deverá demonstrar um nível de compreensão da base conceitual estudada que lhe permita formular juízos de valor que possam ser teoricamente justificados. Entende-se que isso se dê gradativamente ao longo das aulas e por isso a avaliação privilegiará o processo de aprendizagem. Assim, todo o envolvimento do estudante nas aulas (participações em debates, questionamentos, produções e apresentações de trabalhos etc.) será foco de acompanhamento do professor. Para a verificação das aprendizagens construídas serão aplicados tanto instrumentos individuais, quanto atividades em grupo com características colaborativas. Nesses instrumentos, tanto a expressão oral, quanto a expressão escrita serão contempladas. Serão desenvolvidos ao menos dois momentos. Um momento será individual, sobre compreensão de conceitos e capacidade de transposição desses conceitos para situações do cotidiano. Este momento corresponderá a 60% da nota final. Outro momento será de caráter colaborativo, com formulação de juízos de valor a partir de estudos de caso ou similar, preferencialmente com apresentação oral. Este momento corresponderá a 40% da nota final. Ao final da disciplina, caso o desempenho de algum dos estudantes esteja aquém dos objetivos previstos, será facultada a realização de exame de recuperação. Quando realizada recuperação terapêutica a nota final será obtida pela média aritmética simples a partir da nota atingida ao longo do semestre e a nota do exame de recuperação.

Bibliografia Básica:

CORTINA, A.; MARTINEZ, E. Ética. São Paulo: Loyola, 2010.
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
PEGORARO, Olinto A. Ética: dos maiores mestres através da história. Petrópolis: Vozes, 2006.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, M. A. de. Correntes fundamentais da ética contemporânea. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
RACHELS, James. Os elementos da filosofia da moral. Barueri: Manole, 2005.
SANDEL, Michael. Justiça: o que é fazer a coisa certa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
SAVATER, Fernando. Ética para meu filho. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
SOUZA, Ricardo Timm de. Ética como fundamento: uma introdução à ética contemporânea. São Leopoldo, RS: Nova Harmonia, 2004.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017
Em: 14 / 02 / 2020
Polo Veranópolis

CONFERE COM O ORIGINAL

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 14 / 02 / 2020

Código: EFI0305 Recreação Escolar

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo do processo histórico da recreação e do lazer e as relações destes no contexto sócio-educacional. Identificação e realização de diferentes atividades recreativas na escola.

Pólo Veranópolis

Objetivo:

- Conhecer e relacionar o processo histórico da recreação e do lazer no contexto sócio cultural e na educação física.
- Reconhecer a importância da recreação para a educação, a saúde e a cidadania.
- Identificar e planejar diversas atividades recreativas para diferentes faixas etárias na escola.
- Praticar e aplicar diferentes atividades recreativas.
- Organizar e executar programas recreativos na comunidade escolar.
- Participar de programas e atividades recreativas extra classe.

Conteúdo Programático:

Unidade I - Processo histórico da recreação e do lazer. Contextualização social, cultural e educacional da recreação. Teorias, conceitos, objetivos e características da recreação.

Unidade II - Características e necessidades das diferentes faixas etárias na escola. Atividades: jogos, brinquedos cantados, teatro, pintura, colagem , construção de brinquedos (teoria e prática).

Unidade III - Programas recreativos : gincana, rua de lazer, manhãs e tardes recreativas. Aulas e/ou atividades recreativas na comunidade escolar e/ou afim.

Metodologia:

Utilizar-se-á o método de ensino individualizado e socializado, com aulas teóricas e práticas, expositivas-dialogadas e de elaboração conjunta, priorizando o processo ensino-aprendizagem da recreação, a prática de atividades recreativas nas aulas e extra classe (na escola), e a organização e execução da oficina de brinquedos e do programa recreativo.

Avaliação:

A avaliação será diagnóstica e formativa da atuação individual, isto é, durante todo o processo ensino-aprendizagem.
Os instrumentos de verificação a serem utilizados serão: observação das habilidades e competências demonstradas na interpretação e análise de textos, exposição de idéias, atitudes e participação na realização das atividades, apresentação e entrega de trabalhos individuais e em grupo, testes escritos e exposição didática de atividades e conteúdos.
Os critérios de avaliação serão: realizar com habilidade as atividades propostas no período normal de aula, participar de atividades extra classe, realizar e entregar todas as tarefas solicitadas (trabalhos, pesquisas, memoriais, planos de aula, etc.) no prazo determinado, demonstrar capacidade de orientar e conduzir diferentes atividades recreativas.
Obs.: As avaliações terão pesos diversificados e seus critérios descritos no momento de realização das mesmas.

Bibliografia Básica:

BÜTLER, George D. Recreação. Rio de Janeiro, Lidador, 1973.
VERDERI, Erica B. L. P. Encantando a educação física. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
MARCELLINO, Nelson C. Lazer e humanização. 2. ed. Campinas: Papirus, 2000.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Bibliografia Complementar:

JACQUIN, Guy. A educação pelo jogo. São Paulo: Flamboyant, 1960.
MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e educação. Campinas: Papirus, 1987.
MARIOTTI, Fabián R. A recreação e os Jogos. Rosário: Kodomo, 1996.
SANTIN, SILVINO. Educação física: da alegria do lúdico à opressão do rendimento. Porto Alegre, Edições EST/ESEF-UFRGS, 1994.
SANTIN, SILVINO. Educação Física: outros caminhos. Porto Alegre: EST, 1990.
SILVA, N. Pithan e. Recreação. São Paulo: Cia. Brasil, 1970.
VELASCO, Cacilda G. Brincar: o despertar psicomotor. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Em: 14 / 02 / 2020
Polo Veranópolis

Código: UCS0104 Epistemologia

Carga Horária: 60
Créditos: 4

Ementa:

Estudo das bases conceituais da epistemologia. Avaliação dos critérios epistemológicos do fazer científico. Reflexão sobre os procedimentos metodológicos do fazer científico. Estudo sobre ciência, ética e sociedade.

Objetivo:

1. Distinguir entre as diferentes formas de conhecer (senso comum, ciência, filosofia, arte, mitologia e religião).
2. Compreender o que é epistemologia e suas implicações nas diversas áreas do conhecimento.
3. Compreender os processos de construção e de validação do conhecimento científico em diferentes áreas do conhecimento.
4. Compreender a ciência como construção humana, crítico/criativa, falível, mutável e histórica.
5. Analisar os pressupostos epistemológicos do fazer científico.
6. Estabelecer relações entre a ciência, ética e sociedade.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Conteúdo Programático:

I- Bases conceituais da epistemologia
  a) Epistemologia: conceito e função
  b) Tipos de conhecimento: Senso Comum; Mítico; Científico; Filosófico; Religioso; Estético.
II- Critérios epistemológicos do fazer científico
  a) Historicidade da construção do conhecimento científico
  b) Objetividade,
  c) Intersubjetividade
III- Procedimentos metodológicos do fazer científico
  a) Processos de construção e de validação do conhecimento científico em diferentes áreas do conhecimento.
  b) Formas de argumentação válidas e não válidas (diferença entre verdade e validade, indução e dedução).
  c) Distinção entre contexto de descoberta e de justificação
IV- Ciência, ética e sociedade.

Metodologia:

A interação colaborativa (professor/aluno, aluno/aluno, aluno/conhecimento estruturado) será a dinâmica das aulas. Serão utilizadas diferentes estratégias pedagógicas (perguntas, temas geradores, questões-problema elaboradas a partir de situações reais, trabalhos em grupo...) como forma de obter desestabilização cognitiva em relação a pré-conceitos. O uso de textos permitirá ao acadêmico analisar criticamente referenciais epistemológicos, de forma a possibilitar o exame de casos (artigos científicos, filmes, experimentos, etc..) e ampliar sua compreensão e capacidade de justificação do conhecimento científico.

Em cada uma das etapas metodológicas serão apresentados textos, exposições orais e análises dos estudos de casos e sínteses pelos próprios alunos.

Avaliação:

A avaliação levará em conta aspectos formativos e classificatórios. No âmbito formativo, serão observadas as características da participação, as análises elaboradas a partir dos textos, dos estudos de casos e das situações-problema. Para fins classificatórios serão observados, no mínimo, 3 momentos avaliativos, sendo dois relacionados a produção individual (60%) e um relacionado a trabalho (s) produzido (s) em grupo (40%). Também fará parte da avaliação o levantamento de percepções dos alunos quanto à própria disciplina. Ao final da disciplina, caso o desempenho de algum dos estudantes esteja aquém dos objetivos previstos, será facultada a realização de exame de recuperação. Quando realizada recuperação terapêutica a nota final será obtida pela média aritmética simples a partir da nota atingida ao longo do semestre e a nota do exame de recuperação.

Bibliografia Básica:

CHALMERS, A. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.
FOUREZ, Gerard. A construção das ciências: introdução à filosofia e a ética das ciências. São Paulo: UNESP, 1995.
KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 24.ed. rev. ampl. Petrópolis: Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar:

ANDERY, Maria Amália et al. Para Compreender a Ciência: uma perspectiva histórica. 9.ed. São Paulo, 2002.

BACHELARD, G. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
BOMBASSARO, L.C. Ciência e mudança conceitual: notas sobre epistemologia e história da ciência. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004.
FEYERABEN, P. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1978.
KNELLER, G. F. A ciência como atividade humana. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
LAKATOS, I. MUSGRAVE, A. A crítica do desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1979.
PAVIANI, Jayme. Epistemologia Prática. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.
POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1985.
_____. Conjecturas e refutações. Brasília: Universidade de Brasília, 1982.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 14 / 02 / 2020

RR

Polo Veranópolis

Código: EFI0308 Ritmo e Dança Escolar

Carga Horária: 60
Créditos: 4

Ementa:

Caracterização da expressão e movimento corporal humano relacionados com ritmo e som musical. Estudo da dança como manifestação cultural e análise de suas possibilidades no processo educativo escolar.

Objetivo:

Oportunizar ao acadêmico atividades e situações de ensino e aprendizagem que possibilitem a compreensão do ritmo e da dança como fator importante no desenvolvimento cultural e educacional humano.
Objetivos Específicos:
- Reconhecer as características do ritmo e aplicá-las em diferentes situações de ensino aprendizagem;
- Identificar ritmos e danças de diferentes culturas e expressá-las corporalmente;
- Planejar e desenvolver atividades de ritmo e dança no contexto escolar.
- Compreender na linguagem corporal uma forma de manifestação e expressão

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017
Em: 14 / 03 / 2020
Polo Veranópolis

Conteúdo Programático:

* Noções básicas fundamentais de som musical, ruído, escrita musical, tempo compasso marcação;
* Frases rítmicas: elaboração e movimentação;
* Expressão corporal como fonte de relações;
* Manifestações da cultura popular de diferentes regiões e danças populares;
* Composições coreográficas.

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas com a possibilidade de discutir, elaborar, expor e sugerir situações de ensino e aprendizagem para os diferentes conteúdos.
- Trabalhos em duplas e grupos
- Seminário com temas relacionados ao ritmo e movimento no contexto escolar
- Apresentação de diferentes composições elaboradas e grupos

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Avaliação:

Será realizada no decorrer do processo de ensino aprendizagem, tendo como referência:
*Estudos e elaboração de textos: Analise critica e sínteses - Peso 4
*Pesquisas: Pesquisa sobre temas pertinentes ao ritmo e a dança escolar - Peso 5
*Planejamento e atividades a serem realizadas na Escola - Peso 5
*Participação, interesse e autonomia nas atividades propostas - Peso 6

Bibliografia Básica:

BERTHERAT, Thérèse. O corpo tem suas razões: antiginática e consciência de si. 18. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
GARCIA, Ângela; HASS, Aline Nogueira. Ritmo e dança. Canoas, Ulbra, 2003/
FAHLBUSCH, Hannelore. Dança: moderna e contemporânea. Rio de Janeiro: Sprint, 1990.
LABAN, Rudfolf. O domínio do movimento. 4. ed. São Paulo: Summus, 1978.

Bibliografia Complementar:

ARTAXO, Inês; MONTEIRO, Gisele de A. Ritmo e movimento. São Paulo: Phorte, 2000.
BERGE, Yvone. Viver o seu corpo: por uma pedagogia do movimento. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
BERTHERAT, Thérèse. As estações do corpo: aprenda a olhar o seu corpo para manter a forma. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
BERTHERAT, Thérèse; BERNSTEIN, Carol. O correio do corpo: antiginástica e consciência de si. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
FUX, Maria. Formação em dançaterapia. São Paulo: Summus, 1996.
HASELBACH, Bárbara. Dança, improvisação e movimento: expressão corporal na educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1989.
LAPIERRE, André; AUCOUNTURIER, Bernanrd. Associações de contrastes: estruturas e ritmos. São Paulo: Manole, 1985.

Código: PSI0113 Psicologia de Grupos

Carga Horária: 30
Créditos: 2

Ementa:

Compreensão do processo de ensinar/aprender como um fenômeno eminentemente social. Caracterização e compreensão das relações grupais que o ensinar/aprender pressupõe e do professor como facilitador/coordenador desse processo.

Objetivo:

Criar condições para que o licenciando possa identificar os diferentes processos intra e intergrupais, bem como desenvolver recursos para a compreensão e o manejo dos fenômenos grupais em sala de aula.

Conteúdo Programático:

1. Grupos, organizações e instituições
1.1 O que se entende por grupo
1.2. O grupo na instituição
1.3. O grupo como instituição
1.4. O grupo na perspectiva da Teoria Geral dos Sistemas
1.5. O grupo na perspectiva da Teoria da Comunicação Humana
2. Campo grupal e fenômenos grupais
2.1. Papéis
2.2. Liderança
2.3. Ansiedades
2.4. Defesas
2.5. Identificações
3. O significado do grupo no ciclo vital e na vida escolar
3.1. A família como grupo primordial
3.2. O "grupo" na Educação Infantil
3.3. O grupo nos anos iniciais de escolaridade
3.4. O grupo na adolescência: turmas e gangues
4. A escola e a sala de aula como locus do aprendizado da vida em grupos
4.1. O professor como facilitador/participante do trabalho em grupo
4.2. A promoção da saúde e da aprendizagem através de intervenções grupais

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017
Em: 14/02/2020
Polo Veranópolis

Metodologia:

O trabalho se desenvolverá de forma que, sob a orientação do professor, os licenciandos reflitam sobre suas próprias experiências enquanto participantes do grupo de aprendizagem constituído pelos alunos da disciplina. Também observarão grupos em escolas, em seus diferentes processos, e trarão essas experiências para discussão na forma de estudos de caso, a partir do que sistematizarão as aprendizagens realizadas. Para tanto, tomarão como referência também o aporte teórico disponível.

Avaliação:

A avaliação do desempenho do aluno terá como elemento norteador o desenvolvimento da competência de articular a prática grupal vivenciada no decurso da disciplina e a observação de diferentes grupos com o referencial teórico-metodológico aportado pela disciplina. Nesse sentido, os principais instrumentos de avaliação a serem utilizados serão: relatórios de observação de campo e dos estudos de caso, autoavaliação do processo grupal vivenciado na disciplina.

Bibliografia Básica:

BLEGER, J. O grupo como instituição e o grupo nas instituições. In: BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevista e grupos. Tradução Rita Maria M. de Moraes. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
_____. Grupos operativos no ensino. In: BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevista e grupos. Tradução Rita Maria M. de Moraes. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. reformul. e ampl. São Paulo: Saraiva, 1999.
OSÓRIO, Luiz Carlos. Grupos: teorias e práticas: acessando a era da grupalidade. Porto Alegre: Artmed, 2000.
_____. Família hoje. Porto Alegre: Artmed, 1996.
_____. Psicologia grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era. Porto Alegre: Artmed, 2003.
PISANI, Elaine Maria; PEREIRA, Siloe; RIZZON, Luiz Antônio. Temas de psicologia social. 5. ed. Petrópolis: Vozes,

2002.

Bibliografia Complementar:

PICHÓN-RIVIÈRE, E. O processo grupal. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
ZIMERMAN, David E. Fundamentos básicos das grupoterapias. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
_____. (Org.). Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 28-07-2017

Em: 14 / 02 / 2020

Polo Veranópolis

Código: EFI0303 Desenvolvimento Motor

Carga Horária: 60
Créditos: 4

Ementa:

Estuda o desenvolvimento humano centrando-se na dimensão motora. Aborda a caracterização dos mecanismos adaptativos que estão presentes nas modificações das respostas motoras ao longo da vida.

Objetivo:

Objetivo Geral
Proporcionar a compreensão do processo de desenvolvimento motor do individuo ao longo da vida, numa relação com as demais componentes do desenvolvimento humano.
Objetivos Específicos
- Conhecer o processo de desenvolvimento motor nas suas vertentes fundamentais, compreendendo-o numa abordagem interdisciplinar.
- Analisar o processo de desenvolvimento humano, a partir de fases de desenvolvimento, no viés da maturação e do desenvolvimento de ação motora.
- Identificar as variáveis internas e externas e suas influências no desenvolvimento motor dos indivíduos ao longo da vida.
- Dominar as técnicas de avaliação do desenvolvimento motor, orientadas para a observação de medidas e análise do movimento.

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 887
de 25-07-2017 / DOU 25-07-2017
Em: 14/02/2020
Polo Veranópolis
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Conteúdo Programático:

- Introdução aos conceitos básicos de motricidade e desenvolvimento motor.
- Variáveis relevantes no desenvolvimento motor: variáveis biológicas, fisiológicas e morfológicas.
- Pirâmide de desenvolvimento das ações motoras.
- Fases de desenvolvimento pré-natal e recém-nascido.
- Movimentos reflexos.
- Gênese céfalo-caudal e próximo-distal.
- Fases de desenvolvimento na infância: 1º e 2º ano de vida; 1ª infância; 2ª infância
- Padrões Fundamentais de Movimento: padrão estabilizador; padrão locomotor; padrão manipulativo.
- Avaliação dos Padrões Fundamentais de Movimento (Padrões de Gallahue)
- Fase de desenvolvimento na adolescência
- Fase de desenvolvimento na idade adulta: 1ª idade adulta; 2ª idade adulta, 3ª idade adulta.
- Adaptações motoras no envelhecimento.

Metodologia:

A disciplina apresentará uma característica teórica acerca do desenvolvimento motor do individuo ao longo da vida. As aulas terão as seguintes ações:
- aulas expositivas e dialéticas;
- análise e discussão de textos;
- pesquisa: realização de avaliação prática dos padrões fundamentais de movimento no âmbito escolar;
- análise de filmes.

Avaliação:

A avaliação terá um caráter contínuo, compreendendo as seguintes situações:
1. Elaboração de um artigo de revisão acerca do desenvolvimento motor no ser humano, tendo como eixo básico a Educação Física escolar.
2. Escrever a autobiografia atendo-se ao desenvolvimento motor.
3. Avaliação dos Padrões Fundamentais de Movimento na realidade esx.
4. Apresentação do resultado do trabalho dos Padrões Fundamentais de movimento.
5. Avaliações teóricas dos conteúdos desenvolvidos até o momento.

Bibliografia Básica:

ECKERT, Helen. Desenvolvimento motor. 3 ed. São Paulo: Manole: São Paulo, 1993.
GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3 ed. São Paulo: Phorte: São Paulo, 2005.
HAYWOOD, Kathleen M. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally W.; FELDMAN, Ruth D. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
COLE, Michael; COLE, Sheila R. O desenvolvimento da criança e do adolescente. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

GO TANI; KOKOBUN, E.; PFROENÇA, J.E. de. MANOEL, E. de J. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: Epu, 1988.
MEINEL, Kurt; GUNTER, Schnabel. Motricidade I e II. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.
NEWCOMBE, Nora. Desenvolvimento infantil: abordagem de Mussen. 8 ed. Porto Alegre: Armed, 1999.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017
Em: 14 / 02 / 2020
Polo Veranópolis

CONFERE COM O ORIGINAL
Em: 14/02/2020

Código: EFI0346 Treinamento Esportivo I **Carga Horária: 60**

Créditos: 4

Ementa:

Estudo das teorias, princípios e metodologias do treinamento físico, oportunizando o estudo e discussão das tendências de estrutura e planejamento do processo de treinamento físico e esportivo. Elaboração de diferentes formas de condução dos processos de organização e estruturação do treinamento, dentro de seus ciclos, etapas e métodos de estruturação em diferentes contextos competitivos. Elaboração específica para as capacidades condicionantes força, velocidade, flexibilidade, resistência e coordenativas nas práticas corporais sistematizadas.

Objetivo:

Geral

Introduzir o aluno ao estudo e planejamento do treinamento físico e desportivo por meio de princípios e métodos do treinamento desportivo e das capacidades condicionantes.

Específicos

Apresentar o aluno à terminologia básica do treinamento esportivo.

Apresentar as bases científicas do treinamento físico, enfatizando os princípios e métodos de treinamento das principais capacidades condicionantes.

Entender os efeitos do treinamento sobre o organismo humano.

Capacitar a realização de planejamentos para diferentes práticas corporais sistematizadas, a organização em ciclos e sua avaliação com base nos princípios do treinamento e em calendários de desempenho alvo pré-definidos.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Conteúdo Programático:

1. Unidades I - Conceitos e Terminologia do Treinamento Físico ¿ Conceitos e princípios do treinamento.
2. Unidades II - Periodização por calendário competitivo¿ Planejamento, sistematização e avaliação de cronogramas de treinamento baseados em calendário competitivo de modalidades múltiplas das práticas corporais sistematizadas.
3. Unidades III - Periodização e adaptações nas Capacidades física - Planejamento, sistematização e avaliação de cronogramas de treinamento baseados nas capacidades condicionantes força, velocidade, flexibilidade, resistência e coordenativas nas práticas corporais sistematizadas além do entendimento do tipo de estímulo necessário para cada capacidade baseado nas adaptações decorrentes destes estímulos.

Metodologia:

Os conteúdos teóricos são desenvolvidos inicialmente com foco na apresentação dos principais Conceitos e Terminologias do Treinamento Físico, seguindo para o desenvolvimento de periodizações de calendários competitivos genéricos e para cada uma das capacidades físicas condicionantes dentro das práticas corporais sistematizadas. As aulas são predominantemente do tipo expositivo-dialogada com utilização de projetor de multimídia sempre que necessário. Realização de durante todo o período da disciplina de periodizações de 12 meses, com calendários competitivos específicos e que envolvam o planejamento para cada uma das capacidades físicas condicionantes. São também realizadas aulas teórico-práticas, onde o aluno é conduzido a apresentar aulas práticas baseadas no cronograma desportivo pré-estabelecido durante a disciplina. Os alunos possuem suporte do ambiente virtual onde está disponível ao seu acesso todo o material de aula, referências bibliográficas e artigos relacionados aos temas vistos em sala de aula.

Avaliação:

A avaliação, por ser parte do processo de ensino e aprendizagem e por ter um caráter contínuo e constante. Os critérios para a avaliação levam em consideração o conhecimento sistematizado, competências e habilidades desenvolvidas pelo aluno. Também serão considerados os aspectos formativos do ser: responsabilidade, assiduidade, comprometimento/respeito com o grupo de trabalho, pré-disposição a novas aprendizagens, participação em aula teórica e prática e postura acadêmica ética.

Serão adotados os seguintes instrumentos de verificação:

1. Duas provas teóricas individuais com peso de 10 cada uma.
2. Realização em grupos de até quatro alunos de uma periodização de 12 meses de uma modalidade escolhida que envolva o calendário competitivo específico da modalidade além do planejamento de cada capacidade física condicionante de modo a alcançar o desempenho ótimo em competições alvo deste calendário competitivo. Esta periodização terá peso 5.
3. Apresentação oral da periodização e contextualização da modalidade. Esta avaliação terá peso 5.

Para ser considerado aprovado será necessário um rendimento mínimo de 60% na média harmônica das três avaliações. O conceito dos alunos aprovados será atribuído com o seguinte critério da Universidade.

Quarta avaliação: aqueles que não atingirem 60% de rendimento na média final poderão fazer prova o qual seu conceito irá substituir a nota de uma das duas notas da avaliação 1. A quarta avaliação conterá o conteúdo das Unidades I, II e III. Para ser aprovado o aluno deve obter aproveitamento mínimo de 60% na nota final da disciplina.

Gráfica Nordeste Ltda. – 130654

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Bibliografia Básica:

BOMPA, Tudor O. Periodização: teoria e metodologia do treinamento. 4.ed. São Paulo: Phorte, 2002.
BOMPA, Tudor O. A periodização no treinamento esportivo. São Paulo: Manole, 2001.

Bibliografia Complementar:

BARBANTI, V.J. Treinamento físico: bases científicas. 3. ed. São Paulo: CLR Balieiro, 2001.
BOMPA, T.O. Treinando atletas de desporto coletivo. Phorte Editora, 2005.
GOMES, A.C. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. Ed. ARTMED, 2002.
FORTEZA DE LA ROSA, A. Treinamento desportivo: carga, estrutura e planejamento. São Paulo: Phorte, 2001.
PLATONOV, V.N. Tratado geral de treinamento desportivo. São Paulo: Phorte, 2007.
WEINECK, J. Treinamento ideal. Nona edição. São Paulo: Edi. Manole, 1999.
ZATSIORSKY, V.M. Ciência e prática do treinamento de força. Cap. 1 e Cap. 5. São Paulo: Phorte, 1999.

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017
Em: 14/02/2020
Polo Veranópolis

Código: UCS0100 Universidade e Sociedade

Carga Horária: 60
Créditos: 4

Ementa:

Estudo sobre a sociedade contemporânea a partir das transformações histórico-estruturais mais recentes do capitalismo e suas implicações sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais. Reflexão sobre cultura política e padrão de dominação característicos da sociedade brasileira. Reflexão sobre o papel da Universidade na formação profissional multidimensional e cidadã diante dos desafios do século XXI.

Objetivo:

1. Identificar dimensões históricas, sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais que permitem interpretar relações entre sociedade, Estado e cultura
2. Compreender relações entre sociedade, Estado e cultura a partir da análise histórico-crítica de processos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais.
3. Refletir acerca dos desafios da Universidade na formação cidadã e profissional na sociedade contemporânea

Conteúdo Programático:

1- Transformações histórico-estruturais da sociedade globalizada.
1.1- A sociedade capitalista
1.2- O mundo do trabalho
1.3- Globalização, consumo e meio ambiente
2- Características históricas da sociedade brasileira
2.1- Padrão de dominação/ resistência/ ideologia
2.2- Cultura brasileira e identidade nacional
2.3- Identidades e relações de classes, gênero, étnico-raciais
3- Universidade e Formação Cidadã
3.1- A Universidade - conceito e história
3.2- Ensino Superior no Brasil (LDB)
3.3- O Ensino Superior na região e a UCS
3.4- Os desafios da Universidade e a formação do profissional cidadão

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univ
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017
Em: 14 / 02 / 2020
Polo Veranópolis
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Metodologia:

A disciplina terá a reflexão como pressuposto básico de trabalho no cotidiano da sala de aula, também como forma de motivar a participação efetiva do aluno e seu comprometimento com a própria aprendizagem. O professor, ao orientar o processo de aprendizagem, buscará desenvolver com o grupo uma atitude autônoma. Para tanto serão desenvolvidas atividades individuais ou em grupo com leitura orientada e problematização de textos, estudos dirigidos e voltados à realidade, seminários e, sempre que possível, serão utilizadas situações-problema, as quais exijam fundamentos teóricos para sua resolução.

Avaliação:

A avaliação será sistemática e constante, valorizando a participação, o comprometimento e a frequência do aluno. Serão utilizados três instrumentos de avaliação, sendo, no mínimo, uma individual por escrito. Também serão avaliadas as diferentes atividades (trabalho de grupo ou individuais), juntamente com o seminário final ou trabalho final voltado a aspectos da realidade. Para fins de aferição da nota, a composição final será somativa, observando-se uma distribuição equitativa entre os diferentes instrumentos de avaliação. Os trabalhos realizados ao longo do semestre em sala de aula não são recuperáveis.

Bibliografia Básica:

BILHÃO Isabel Aparecida (Org.). Visões do Brasil: realidade e perspectivas. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2003.
PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2003.
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 5.ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.
BARBOSA, Lívia. O jeitinho brasileiro: a arte de ser mais igual que os outros. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
BEHRING, Elaine Rossetti. Brasil em contra-reforma: desestruturação do estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 8.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
CASTELLS, Manoel. A sociedade em rede. v. 1. 10.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
CASTRO, Cláudio de Moura; BARROS, Hélio G. O ambiente da inovação e o sucesso pela tecnologia: alguns casos ilustrativos. Disponível em: <http://www.claudiomouracastro.com.br/uploadArquivos>. Acesso em: 31 ago. 2012.
CHAUÍ, Marilena de Souza. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. 203 p.
DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil?. 12.ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.
FIORI, Jose Luís da Costa. Os moedeiros falsos. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre, RS: Artmed, 2005.
JULIATTO, Clemente Ivo. Parceiros educadores: estudantes, professores, colaboradores e dirigentes. Curitiba: Champagnat, 2007.
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2012.
MARSHALL, T. H. Cidadania e classe social. 2.ed. Brasília: Senado Federal, 2002. 70 p.
MENDONÇA, Ana Waleska P. C. A universidade no Brasil. In: Revista brasileira de educação. n. 14, maio-jul-jun-ago, 2000. Disponível em: <http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE14/RBDE14_09 _ANA_WALESKA_P_C_MENDONCA.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2012.
MOROSINI, Marilia. O ensino superior no Brasil. In: STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria Helena C. (Org.). Histórias e memórias da educação no Brasil. v. 3. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Vozes, 1999.
OCTAVIANI, Eliane Avelar Sertório. Universidade e cidadania. In: Revista jurídica do curso de pós-graduação em direito da Unipinhal. v. 1, n. 1, jan/jun de 2005. Disponível em: <www.unipinhal.edu.br/ojs/revistajuridica>. Acesso em: 16 ago. 2012.
PASTORE, José. O trabalho do futuro: desafios da juventude brasileira. Palestra proferida no Congresso de Educação 2008 promovido pelo SENAI de Belo Horizonte, MG, em 16/06/08. Disponível em: < http://www.josepastore.com.br/artigos/em/em_119.htm>. Acesso em: 16 ago. 2012.
REBELATTO, Jose Rubens. Área de conhecimento e campo de atuação profissional: uma distinção fundamental para gerenciar a qualidade do trabalho. Revista IGLU- Instituto de Gestion Y Liderazgo Universitario, Quebec, v. 11, n. 7, p. 97-113, 1997.
SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Org.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático. 7.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.
SINGER, Paul. Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas. São Paulo: Contexto, 1998.
SINGER, Paul. O capitalismo: sua evolução, sua lógica e sua dinâmica. 5.ed. São Paulo: Moderna, 1987.
SORJ, Bernardo. A nova sociedade brasileira. 2.ed. rev. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
TRINDADE, Helgio. A universidade em ruínas na república dos professores. 2.ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017

Em: 14 / 02 / 2020

Polo Veranópolis

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

UCS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL – DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO – PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REGISTRO DE CONTEÚDO DESENVOLVIDO

DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO - PRGR

ANO/PERÍODO: 2015/4

CÓDIGO: EFI0373 X

CRÉDITOS: 4

TOTAL HORAS-AULA UCS 85

DISCIPLINA: Handebol

PROFESSOR(A): Carlos Alberto Faggion

DATA	CONTEÚDO DESENVOLVIDO	HORAS-AULA
03/08/2015	Apresentação da disciplina de Desporto Coletivo I. Conhecimentos Gerais do Interesse do Handebol; origem e evolução do handebol. Handebol para aplicação na escola.	4
10/08/2015	Planejamento e objetivos do ensino do handebol na escola. Identificação da área de jogo, suas características, limites e denominações das linhas.	4
17/08/2015	Processos Pedagógicos de Iniciação ao Jogo; modo de segurar e receber a bola; manejo do corpo e da bola. (Brincadeiras com o corpo e com diversos tipos de bola).	4
24/08/2015	Processos Pedagógicos de Iniciação ao Jogo; modo de segurar e receber a bola; manejo do corpo e da bola. Atividades teórico pratico ministrada pelos alunos (aplicação de um plano de aula) e orientada pelo Professor.	4
31/08/2015	Processos Pedagógicos de Iniciação ao Jogo. Passes de ombro e lateral e recepções da bola, características e objetivos de utilização dos passes e da recepção da bola no jogo.	4
07/09/2015		
14/09/2015	Processos Pedagógicos de Iniciação ao Jogo. Passes de ombro e lateral e recepções da bola, características e objetivos de utilização dos passes e da recepção da bola no jogo. Atividades teórico pratico ministrada pelos alunos (aplicação de um plano de aula) e orientada pelo Professor. (Trabalho teórico prático realizado pelos alunos)	4
19/09/2015	Estudo de texto: A turma em grupos de três a quatro alunos deverá se encontrar na biblioteca para escolha de um artigo científico sobre Handebol para posterior apresentação.	6
21/09/2015	Processos Pedagógicos de Iniciação ao Jogo. Drible e arremesso, características e objetivos de utilização do drible e do arremesso.	4
28/09/2015	Processos Pedagógicos de Iniciação ao Jogo. Drible e arremesso, características e objetivos de utilização do drible e do arremesso.Atividades teórico pratico ministrada pelos alunos (aplicação de um plano de aula) e orientada pelo Professor.	4
05/10/2015	Apresentar o trabalho de Estudo de texto em aula e entregar uma análise individual (para texto) de cada participante e mais uma análise geral do grupo.	4
12/10/2015		
13/10/2015	Visitar uma escola e conhecer uma turma de alunos para aplicar uma aula de handebol.	5
19/10/2015	Metodologia de ensino dos sistemas defensivo e ofensivo.	4
26/10/2015	Metodologia de ensino dos sistemas defensivo e ofensivo. (Trabalho teórico prático realizado pelos alunos e orientado pelo professor)	4

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Jaguari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897 de 25-07-2017 / DOU 26-07-2017
Em: 14/02/2020
Polo Veranópolis

UCS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL – DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO – PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REGISTRO DE CONTEÚDO DESENVOLVIDO

DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO - PRGR

ANO/PERÍODO: 2015/4
CÓDIGO: EFI0373 X
CRÉDITOS: 4
TOTAL HORAS-AULA UCS 85

DISCIPLINA: Handebol
PROFESSOR(A): Carlos Alberto Faggion

DATA	CONTEÚDO DESENVOLVIDO	HORAS-AULA
31/10/2015	Planejar, e aplicar uma aula de handebol numa escola da cidade.	6
02/11/2015		
09/11/2015	Jogos pré-desportivos, Planejamento, elaboração e execução dos jogos.	4
16/11/2015	Trabalho sobre as regras do Handebol, Trabalho teórico prático.	4
23/11/2015	Jogos pré-desportivos, Planejamento, elaboração e execução dos jogos. (Trabalho teórico prático realizado pelos alunos)	4
30/11/2015	Avaliação teórica: Será realizada uma prova escrita, individualmente ou em dupla, que englobará todo o conteúdo desenvolvido no semestre.	4
07/12/2015	Avaliação Prática	4
14/12/2015	Avaliação e trabalhos de recuperação de nota	4

CONFERE COM O ORIGINAL
Universidade do Vale do Taquari - Univates
Credenciada pela Portaria MEC nº 897
de 23/07/2017 / DOU 24/07/2017
14 / 02 / 2020
Vale Vermelho

ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A)

___/___/___
DATA

CONFERE COM O ORIGINAL
Em: 14.02.2020
Pelo Veranópolis

Código: SOC0100 Sociologia **Carga Horária: 60**

Créditos: 4

Ementa:

Compreensão da importância das teorias sociológicas como instrumentos de análise e interpretação da realidade social. Identificação e análise crítica das transformações estruturais e dos fenômenos sociais na sociedade moderna.

Objetivo:

Desenvolver o raciocínio lógico-abstrato e um modo sociológico de pensar a realidade social, de caráter científico e crítico. Para isto a disciplina deve habilitar o aluno para: (a) compreender o contexto histórico do surgimento da Sociologia e sua relação com a formação das diferentes teorias explicativas da sociedade; (b) identificar as abordagens teórico-metodológicas da Sociologia; (c) relacionar as abordagens apresentadas na análise de fenômenos da sociedade contemporânea, tendo em vista seus dilemas e o papel do estudante como cidadão e futuro profissional.

Conteúdo Programático:

1. A análise sociológica e suas características
2. O desenvolvimento do pensamento sociológico
3. As transformações do mundo contemporâneo
   3.1 Características da globalização e perspectivas de análise
   3.2 A globalização e seus impactos: família, individualismo, trabalho, cultura, riscos ambientais, desigualdade, pobreza e exclusão social
4. O mundo do trabalho e a sociedade contemporânea

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
DIVISÃO DE REGISTRO ACADÊMICO
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Metodologia:

* Aulas expositivas e dialogadas
* Estudos dirigidos em sala de aula;
* Apresentação de trabalhos de pesquisa e reflexão;
* Exibição de vídeos;
* Exercícios analíticos e síntese dos temas propostos nas leituras reflexivas;
* Uso de exemplos.

Avaliação:

- Duas avaliações formais-escritas
- Ficha de leitura orientada.
- 75% de presenças em sala de aula (cf. definições regimentais da UCS).
- Disciplina intelectual e participação reflexiva e analítica nas atividades programadas.

OBS: Como parte dos procedimentos didáticos e de avaliação, a disciplina pressupõe capacidade de leitura e interpretação. O(a) aluno(a) deverá exercitar a disciplina intelectual através do estudo dos textos indicados, a fim de construir e sistematizar o conhecimento gerando, deste modo, reflexão e análise alicerçados no aporte teórico para pensar a sociedade contemporânea e sua prática como cidadão e futuro profissional.

Bibliografia Básica:

CATANI, Afrânio. O que é capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1995.
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1994.
GIDDENS, Antonio. Sociologia. Porto Alegre:Artes Médicas, 2005.
HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1996.
MARTINS, Carlos. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1982.

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as conseqüências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
BECK, U., GIDDENS, A., LASH, S. Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna. São Paulo: Unesp, 1997.
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
CASTRO, Ana Maria de. & DIAS, Edmundo F.(orgs.). Introdução ao pensamento sociológico. São Paulo: Moraes, 1992.
CATTANI, Antônio (org.). Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. Petrópolis: Vozes; Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1997.